



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

BALANÇO INDIVIDUAL		(milhares de kwanzas)	
	Notas	31/12/24	31/12/23
ACTIVO			
Caixa e disponibilidade em bancos centrais	4	47 146 172	35 404 299
Disponibilidades em outras instituições de crédito	5	15 235 152	9 264 165
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	6	19 950 702	2 092 897
Activos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados	7	25 132 788	16 530 841
Activos financeiros mensurados ao custo amortizado	8	73 988 533	114 352 426
Crédito a clientes	9	47 940 652	50 759 855
Activos não correntes detidos para venda	10	-	-
Outros activos intangíveis	11	1 259 707	1 298 349
Activos fixos tangíveis	11	29 949 984	22 194 671
Investimentos em filiais e associadas	12	2 047 266	1 650 000
Activos por impostos correntes	13	159 735	159 735
Outros activos	14	2 686 387	2 274 630
Total do Activo		265 497 078	255 981 868
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	15	1 584 956	1 118 999
Recursos de clientes e outros empréstimos	16	190 876 060	200 001 271
Provisões	17	38 958	92 699
Outros passivos	18	8 904 749	5 917 764
Total do Passivo		201 404 723	207 130 733
Capital Social	19	17 500 000	17 500 000
Reservas legal	20	10 981 333	9 224 952
Outras reservas e resultados transitados	20	11 669 802	4 562 373
Resultado líquido do exercício	21	23 941 220	17 563 810
Total do Capital Próprio		64 092 355	48 851 135
Total do Passivo e do Capital Próprio		265 497 078	255 981 868

 Direcção de Contabilidade
Wilson Alfredo Manuel


Membro OCPA nº 20152517

 Administrador Executivo
Carlos Francisco Ribeiro


Presidente da Comissão Executiva

Lígia Madaleno

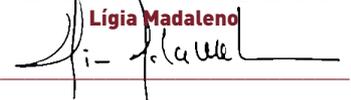

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS INDIVIDUAIS			
(milhares de kwanzas)			
	Notas	31/12/24	31/12/23
Juros e rendimentos similares	22	32 312 534	31 361 814
Juros e encargos similares	22	(11 209 887)	(10 669 709)
MARGEM FINANCEIRA		21 102 647	20 692 105
Rendimentos de serviços e comissões	23	8 205 406	5 258 754
Encargos com serviços e comissões	23	(1 865 817)	(1 254 719)
Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados	24	9 028 277	6 137 141
Resultados de investimentos ao custo amortizado	25	2 782 178	2 069 645
Resultados de serviços e comissões		18 150 043	12 210 821
Resultados cambiais	26	8 675 642	3 619 779
Resultados de alienação de outros activos	27	-	5 000
Outros resultados de exploração	28	(2 942 965)	(2 474 638)
Resultados de operações financeiras		5 732 677	1 150 141
Produto da actividade bancária		44 985 367	34 053 068
Custos com o pessoal	29	(8 998 211)	(7 435 166)
Fornecimentos e serviços de terceiros	30	(5 850 414)	(5 152 452)
Depreciações e amortizações do exercício	11	(2 373 376)	(2 144 792)
Provisões líquidas de anulações	31	53 741	(63 175)
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações	31	(1 836 129)	(1 036 503)
Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	31	531 427	(632 694)
Imparidade para outros activos líquida de reversões e recuperações	31	(293 623)	(24 476)
Resultados de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	12	357 266	-
Resultado antes de impostos de operações em continuação		26 576 048	17 563 810
Impostos sobre os resultados			
Correntes	33	(2 634 828)	-
Resultado após impostos de operações em continuação		23 941 220	17 563 810
Resultados de investimentos ao custo amortizado			
Resultado líquido individual do exercício		23 941 220	17 563 810
Resultado por acção básico e diluído	21	23,94	17,56

 Direcção de Contabilidade
Wilson Alfredo Manuel


Membro OCPA nº 20152517

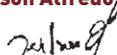
 Administrador Executivo
Carlos Francisco Ribeiro


Presidente da Comissão Executiva

Ligia Madaleno


DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL		(milhares de kwanzas)	
	Notas	31/12/24	31/12/23
Resultado líquido individual do exercício	21	23 941 220	17 563 810
Itens que não serão reclassificados para resultados			
Itens que poderão vir a ser reclassificados para resultados			
OUTRO RESULTADO INTEGRAL DO EXERCÍCIO APÓS IMPOSTO			
RESULTADO INTEGRAL DO EXERCÍCIO APÓS IMPOSTO		23 941 220	17 563 810

Direcção de Contabilidade
Wilson Alfredo Manuel



Membro OCPCA nº 20152517

Administrador Executivo
Carlos Francisco Ribeiro



Presidente da Comissão Executiva

Ligia Madaleno



DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

(milhares de kwanzas)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Saldo em 31 de Dezembro de 2022		10 000 000	7 598 990	4 521 221	1 007 496	16 259 617	39 387 324
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2022							
Transferência para reserva legal	20		1 625 962		-	(1 625 962)	-
Transferência para outras reservas	20			6 533 656	-	(6 533 656)	-
Distribuição de dividendos	20					(8 100 000)	(8 100 000)
Aumento do capital social	19	7 500 000		(7 500 000)		-	-
Resultado líquido do exercício						17 563 810	17 563 810
Saldo em 31 de Dezembro de 2023		17 500 000	9 224 952	3 554 877	1 007 496	17 563 810	48 851 135
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2023							
Transferência para reserva legal	20		1 756 381		-	(1 756 381)	-
Transferência para outras reservas	20			7 107 429	-	(7 107 429)	-
Distribuição de dividendos	20					(8 700 000)	(8 700 000)
Resultado líquido do exercício			-			23 941 220	23 941 220
Saldo em 31 de Dezembro de 2024		17 500 000	10 981 333	10 662 306	1 007 496	23 941 220	64 092 355

 Direcção de Contabilidade
Wilson Alfredo Manuel

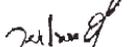

Membro OCPA nº 20152517

 Administrador Executivo
Carlos Francisco Ribeiro

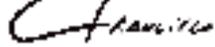

Presidente da Comissão Executiva

Ligia Madaleno

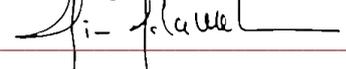

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		(milhares de kwanzas)	
	Notas	31 12 2024	31 12 2023
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos		43 403 154	35 995 583
() Juros, comissões e outros custos equiparados pagos		(20 244 211)	(7 058 972)
() Pagamentos a empregados e fornecedores		(14 407 320)	(11 642 932)
Outros resultados		-	5 000
Fluxos de caixa antes das alterações nos activos e passivos operacionais		8 751 623	17 298 680
(Aumentos)/ Diminuições de activos operacionais:			
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito		(18 116 800)	(1 064 706)
Activos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados		8 593 559	42 465 407
Activos financeiros mensurados ao custo amortizado		42 259 486	(39 161 920)
Crédito a clientes		769 622	(16 001 415)
Outros activos		(111 885)	(1 370 943)
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais		33 393 982	(15 133 577)
Aumentos/ (Diminuições) de passivos operacionais:			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito		465 957	629 114
Recursos de clientes e outros empréstimos		(1 956 705)	25 349 240
Outros passivos		(3 343 894)	(2 382 128)
Fluxo líquido proveniente dos passivos operacionais		(4 834 642)	23 596 225
Caixa líquida das actividades operacionais antes dos impostos sobre o rendimento		37 310 963	25 761 328
Impostos sobre o rendimento pagos		-	-
Caixa líquida das actividades operacionais		37 310 963	25 761 328
Fluxos de caixa de actividades de investimento			
Aquisições de outros activos tangíveis, líquidas de alienações		(9 686 099)	(12 416 999)
Aquisições de outros activos intangíveis, líquidas de alienações		38 642	(2 842)
Aquisições de participações em filiais e associadas	12	(397 266)	(1 650 000)
Caixa líquida das actividades de investimento		(10 044 723)	(14 069 841)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Distribuição de dividendos	20	(8 700 000)	(8 100 000)
Caixa líquida das actividades de financiamento		(8 700 000)	(8 100 000)
Variação de caixa e seus equivalentes			
Caixa e equivalentes no início do exercício	4 e 5	44 669 351	41 605 745
Efeitos da variação cambial em caixa e seus equivalentes		(852 854)	(527 881)
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4 e 5	62 382 737	44 669 351

 Direcção de Contabilidade
Wilson Alfredo Manuel


Membro OCPA nº 20152517

 Administrador Executivo
Carlos Francisco Ribeiro


Presidente da Comissão Executiva

Lígia Madaleno


NOTA 11 - OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS

(milhares de kwanzas)

	31/12/23	Aumentos	Abates	Alienações	Regularizações/ Transferências	31/12/24
Outros activos tangíveis	26 985 883	9 686 099	-	-	0	36 671 983
Activo bruto						
Terrenos	4 721 499	-	-	-	-	4 721 499
Imóveis de serviço próprio	359 674	77 998	-	-	-	437 671
Móveis, utensílios, equipamentos e instalações	4 546 723	735 041	-	-	644	5 282 408
Activos tangíveis em curso	11 710 139	8 169 079	-	-	(8 337)	19 870 881
Obras em imóveis arrendados (Benfeitorias)	2 917 844	139 523	-	-	7 693	3 065 059
Direito de uso	2 729 496	564 459	-	-	-	3 293 955
Outros activos tangíveis	509	-	-	-	-	509
(-)Depreciações acumuladas	(4 791 212)	(1 930 786)	-	-	-	(6 721 999)
Imóveis de uso próprio, utensílios e equipamentos	(3 315 409)	(1 412 950)	-	-	-	(4 728 359)
Direitos de uso	(1 475 803)	(517 836)	-	-	-	(1 993 639)
	22 194 671	7 755 313	-	-	0	29 949 984
Activos intangíveis	1 298 349	(38 642)	-	-	-	1 259 707
Sistema de tratamento automático de dados (Software)	2 561 101	132 123	-	-	-	2 693 224
Activos intangíveis em curso	120 123	271 824	-	-	-	391 947
Outros activos intangíveis	84 773	-	-	-	-	84 773
(-)Amortizações acumuladas	(1 467 648)	(442 590)	-	-	-	(1 910 237)
	23 493 020	7 716 671	-	-	0	31 209 691

Direcção de Contabilidade

Wilson Alfredo Manuel


Membro OCPA nº 20152517

Administrador Executivo

Carlos Francisco Ribeiro


Presidente da Comissão Executiva

Ligia Madaleno


NOTA 11 - OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS
(milhares de kwanzas)

	31/12/22	Aumentos	Abates	Alienações	Regularizações/ Transferências	31/12/23
Outros activos tangíveis	14 568 884	12 535 918	(26 500)	-	(92 419)	26 985 883
Activo bruto						
Terrenos	4 721 499	-	-	-	-	4 721 499
Imóveis de serviço próprio	200 301	159 373	-	-	-	359 674
Móveis, utensílios, equipamentos e instalações	3 511 923	860 998	(26 500)	-	200 302	4 546 723
Activos tangíveis em curso	1 483 051	11 091 278	-	-	(864 190)	11 710 139
Obras em imóveis arrendados (Benfeitorias)	2 245 292	101 083	-	-	571 469	2 917 844
Direito de uso	2 406 309	323 187	-	-	-	2 729 496
Outros activos tangíveis	509	-	-	-	-	509
(-)Depreciações acumuladas	(3 101 430)	(1 712 418)	22 635	-	-	(4 791 212)
Imóveis de uso próprio, utensílios e equipamentos	(2 081 915)	(1 256 129)	22 635	-	-	(3 315 409)
Direitos de uso	(1 019 514)	(456 289)	-	-	-	(1 475 803)
	11 467 454	10 823 501	(3 865)	-	(92 419)	22 194 671
Activos intangíveis	1 295 508	77 817	-	-	(74 976)	1 298 349
Sistema de tratamento automático de dados (Software)	2 057 364	213 842	-	-	289 895	2 561 101
Activos intangíveis em curso	188 644	296 349	-	-	(364 871)	120 122
Outros activos intangíveis	84 773	-	-	-	-	84 773
(-)Amortizações acumuladas	(1 035 273)	(432 374)	-	-	-	(1 467 648)
	12 762 962	10 901 318	(3 865)	-	(167 395)	23 493 020

Direcção de Contabilidade

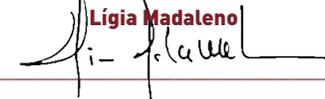
Wilson Alfredo Manuel


Membro OCPA nº 20152517

Administrador Executivo

Carlos Francisco Ribeiro


Presidente da Comissão Executiva

Ligia Madaleno


Deloitte.

Deloitte Auditores, Lda.
Condomínio da Cidade Financeira
Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona
Luanda, Angola

Tel: +(244) 923 168 100
www.deloitte.co.ao

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas
do Banco de Investimento Rural, S.A.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco de Investimento Rural, S.A. (“BIR” ou “Banco”), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024 (que evidencia um total de 265 497 078 milhares de kwanzas e um total de capital próprio de 64 092 355 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 23 941 220 milhares de kwanzas), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do Banco de Investimento Rural, S.A. em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Banco nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respectivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direccionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade por quotas | NIF: 5401022670 | Matricula CRC de Luanda: 106/1997 | Capital social: KZ 1.000.000.000,00
Sede: Condomínio Cidade Financeira, Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona, Luanda

**Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Banco de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS);
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Banco de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Banco.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

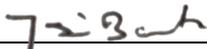
Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Banco para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Banco descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Luanda, 11 de Março de 2025



Deloitte Auditores, Lda.
Representada por José António Mendes Garcia Barata
Membro da OCPCA nº 2013016

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, designadamente da Lei 1/04 de 13 de Fevereiro (Lei das Sociedades Comerciais), bem como o artigo 28º e alínea g) do artigo 30º dos estatutos do BIR – Banco de Investimento Rural, S.A., submetemos à Vossa apreciação o Relatório sobre a acção fiscalizadora e parecer sobre o Relatório de Gestão do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

As demonstrações Financeiras compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024, que apresenta um total de Activo de kz 265.497.079 milhares, um total de Fundos Próprios de kz 64.092.355 milhares, incluindo um resultado líquido de kz 23.941.220 milhares, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Alteração no Capital Próprio e as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e o respectivo anexo.

1. Durante o exercício, o Conselho Fiscal teve a oportunidade de acompanhar com a periodicidade e extensão que considerou adequada, a actividade do Banco, através de informação contabilística e de gestão. Foram realizadas 11 reuniões ordinárias de periodicidade mensal e sempre que se mostrou necessário, recebeu informações adicionais dos responsáveis das Unidades Orgânicas, cujos assuntos foram objectos de análise e deliberação;
2. No âmbito do cumprimento, do Aviso nº 6/2020 de 3 Março, do BNA – Banco Nacional de Angola, o Conselho Fiscal, no decorrer do exercício, realizou 13 reuniões extraordinárias, onde apreciou propostas recebidas da Administração e emitiu os competentes pareceres;
3. O Conselho Fiscal apreciou e emitiu pareceres sobre o Relatório de Governança Corporativa e Controlo Interno e o Relatório de Prevenção do Branqueamento de capitais, Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa que integram a informação em 31 de Dezembro de 2024;
4. O Conselho Fiscal apreciou o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, as Demonstrações Financeiras, incluindo o Balanço, as Demonstrações de Resultados e as respectivas notas, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa do Exercício, a Demonstração de Alteração do Capital Próprio e a Proposta de Aplicação de Resultados que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) e as Normas Internacionais de relato Financeiro (IFRS) e com o Aviso nº 5/2019 do BNA – Banco Nacional de Angola, é de parecer que a Assembleia Geral:



- a) - Aprove as contas do exercício de 2024;
- b) - Aprove o Relatório de Gestão do Conselho de Administração relativo ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2024;
- c) - Aprove a aplicação do resultado proposta pelo Conselho de Administração.

Luanda, 28 de Fevereiro de 2025

Faustino Mpemba Madia
Faustino Mpemba Madia

Presidente do Conselho Fiscal

Perito contabilística, OCPCA nº 20120019

Carlos Ferraz
Carlos Ferraz

Vogal do Conselho Fiscal

Nuno Ricardo Duarte Barros

Nuno Ricardo Duarte Barros

Vogal do Conselho Fiscal

Perito contabilística, OCPCA nº 20152734